



• U • C •

FEUC FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Programa de Mestrado em Relações Internacionais

Regras de funcionamento – 2010/2011

Prazos

1. O formulário anexado no final deste documento com a proposta do tema da dissertação ou do relatório de estágio deve ser preenchido e enviado para mestrados@fe.uc.pt até **31 de Maio de 2011** (o documento deve ser guardado com o nome do/a estudante, ex. Paulalopes.doc). A não entrega do formulário com a proposta do tema da dissertação ou relatório de estágio dentro do prazo limite implica a não realização do mesmo.
2. O/as mestrando/as serão informado/as por escrito sobre os respectivos orientador/as, até **30 de Junho de 2011**.
3. A dissertação ou relatório de estágio deverá ser entregue até **31 de Julho de 2012** na Unidade de Atendimento da Faculdade; deve ser entregue o processo completo para defesa pública: 6 exemplares da dissertação/relatório de estágio em papel, de que deve fazer parte o resumo do autor, em português e inglês, com dimensão até 2500 caracteres; 4 exemplares da dissertação/relatório de estágio em formato digital; 5 exemplares do curriculum vitae em papel; parecer(es) do(s) orientador(es) e Requerimento para a realização da defesa pública. A não entrega da dissertação/relatório de estágio dentro do prazo limite implica a não aprovação à dissertação/relatório de estágio.

4. A defesa da dissertação ou relatório de estágio terá lugar a partir de **Setembro de 2012.**

Frequência de seminários por estudantes não matriculados no Programa de Mestrado em Relações Internacionais

O/as estudantes finalistas da Licenciatura em Relações Internacionais, com base na decisão tomada pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico da Faculdade de Economia, podem inscrever-se em seminários do Mestrado em Relações Internacionais, de acordo com as vagas existentes após a entrada do/as estudantes do Programa, até a um máximo de 45 estudantes por seminário. A aprovação nestes seminários implica que os mesmos serão creditados posteriormente no Mestrado em Relações Internacionais, se vier a ocorrer uma matrícula/inscrição.

Acesso ao segundo ano do Programa de Mestrado em Relações Internacionais

Apenas o/a estudante do Programa de Mestrado em Relações Internacionais que tenha terminado a parte lectiva do mesmo com média de 14 (catorze) valores poderá aceder ao segundo ano do Programa realizando um estágio e relatório de estágio ou uma dissertação. Aos/Às restantes estudantes será emitido um Diploma de Estudos Avançados em Relações Internacionais com a especialização que tenham frequentado.

Regras de avaliação

Todos os seminários do programa de mestrado funcionam exclusivamente em regime de avaliação contínua.

De acordo com o Artigo 14º (“*Épocas de Exame*”) do Regulamento Pedagógico da Universidade de Coimbra, os/as alunos/as que não obtenham aprovação na avaliação contínua ou que queiram melhorar a nota obtida podem realizar exame na época de recurso do 1º semestre (Fevereiro) e/ou no 2º semestre (Julho), consoante o semestre em que são leccionadas as unidades curriculares. Não existem quaisquer outras épocas de avaliação, excepto as claramente previstas na lei.

Estágios

1. Nem a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, nem a Coordenação do Mestrado em Relações Internacionais asseguram estágios. A Coordenação anunciará, no entanto, concursos a estágios protocolados para a área de Relações Internacionais. Os estágios angariados pelo/as candidato/as têm de ser acreditados pela Coordenação do Programa através da realização de um Protocolo entre a instituição de acolhimento e a FEUC ou através de um documento específico a um/a determinado/a candidato/a aceite e assinado pelas duas instituições.
2. É necessário que estejam reunidas as condições de acesso ao estágio:
 - i. estar inscrito no 2º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais;
 - ii. estar inscrito na disciplina de “Estágio”;
 - iii. ter completado o 1º ano no Ciclo de Estudos, com média mínima de 14 valores na parte curricular;

- iv. ter uma proposta de estágio com parecer favorável da Coordenação do 2º Ciclo de Estudos, até ao final do 1º ano lectivo.

Asseguradas estas condições, os estudantes devem dirigir-se à Unidade de Atendimento no final do 1º ano do Mestrado ou no início do ano lectivo em que pretendem realizar o estágio, a fim de dar início a todo o processo. Devem entregar na Administração da FEUC o Curriculum Vitae actualizado (com foto digitalizada), Carta de Motivação dirigida à instituição de acolhimento..

2. O estágio deve ter a duração mínima de 16 semanas consecutivas, tendo lugar após o final do primeiro ano lectivo do programa de mestrado.
3. O estágio tem de estar assegurado até Dezembro, sob pena do/a estudante ter de optar pela dissertação final.
4. Não há restrições relativamente ao local onde o estágio pode ser desenvolvido, desde que a pertinência das actividades desenvolvidas pela instituição de acolhimento para o Relatório de Estágio seja devidamente fundamentada. As obrigações e responsabilidade em termos de seguros de viagem e regularização oficial da situação do/a estagiário/a quando o estágio se realiza fora de Portugal são da sua exclusiva responsabilidade.
5. O/a candidato/a terá um/a supervisor/a de estágio na instituição de acolhimento.

Dissertação e Relatório de Estágio

1. O conteúdo da dissertação deve incluir uma revisão da bibliografia relevante, um quadro teórico, um estudo de caso (temático ou geográfico), pelo menos, e uma lista da bibliografia citada. A formatação deverá cumprir os requisitos definidos no regulamento do programa.
2. O conteúdo do relatório de estágio, à semelhança da dissertação, deve também incluir uma revisão da bibliografia citada, sendo a parte empírica associada à instituição onde o estágio foi realizado. O relatório de estágio não deve ser uma mera descrição histórica e detalhada da instituição e das actividades desenvolvidas pelo/a estagiário/a. O relatório de estágio não pretende ser uma avaliação da instituição de acolhimento. O relatório deve conter uma análise crítica de uma problemática relacionada com a instituição de acolhimento, contextualizando-a no âmbito da bibliografia lida e discutida.

Regras gerais para a elaboração das dissertações de mestrado e relatórios de estágio

1. Organização

- Capa (encadernação a quente): incluir título, nome do/a autor/a, nome do/a orientador/a, nome do programa, FEUC, data.
- Resumo em português e inglês (500 palavras) e até 5 palavras-chave
- Agradecimentos (opcional)
- Índice
- Lista de quadros/tabelas (caso se aplique)
- Lista de figuras/mapas (caso se aplique)

- Lista de acrónimos (caso se aplique)
- Corpo da tese ou do relatório de estágio
- Anexos (caso se aplique)
- Referências bibliográficas ou bibliografia

2. Formatação

1. Línguas: português ou inglês
2. Limite de palavras: entre 30.000 e 35.000 palavras (incluindo notas de rodapé)
3. Tipo de letra: Times New Roman
4. Tamanho da letra: corpo do texto 12; notas de rodapé 10
5. Espaçamento: corpo do texto duplo, notas de rodapé e referências bibliográficas) simples
6. Alinhamento: justificado
7. Margens [todas as tabelas, quadros, mapas e figuras devem cumprir as margens definidas]
 - 3 cm em cima
 - 3 cm em baixo
 - 3 cm na margem externa da página
 - 3,5 cm na margem interna da página (lado da encadernação)
8. Impressão: papel A4, branco, dos dois lados da folha, com a folha na vertical
9. Paginação sem interrupções:
 - em numeração romana (i, ii, iii, iv...) de todas as páginas anteriores à introdução, começando na página da rosto, na qual a numeração não deve aparecer
 - em numeração árabe (1, 2, 3...) do corpo de texto a partir da introdução, incluindo anexos e bibliografia
10. Cada capítulo (ou parte) da tese deve iniciar uma nova página; cada parágrafo deve ser separado por uma linha em branco

11. Excertos devem ser apresentados no corpo do texto entre aspas e com a devida indicação da fonte entre parêntesis; caso o excerto seja igual ou superior a três linhas de texto deve ser destacado, apresentando-se com um alinhamento esquerdo para dentro do corpo do texto, sem aspas e com a indicação da fonte entre parêntesis [a indicação das fontes deve cumprir os requisitos de 11]

11. Normas de citação e de apresentação de referências bibliográficas: sistema Harvard

SISTEMA HARVARD

Citações bibliográficas

As citações bibliográficas serão sempre feitas no corpo do texto, entre parêntesis e da forma que a seguir se apresenta, utilizando maiúsculas apenas nas iniciais dos apelidos.

Referências Bibliográficas

No final do texto deverá incluir-se, sob a designação Referências Bibliográficas ou Bibliografia, a lista completa do/as autores/as e das obras citadas, e apenas destas. Os dados fornecidos deverão corresponder sempre aos da edição consultada. Se for considerado relevante, poderá indicar-se também a data da primeira edição.

Autor/a

Por autor entende-se a pessoa, pessoas ou a entidade (associações, organizações nacionais e internacionais, ministérios, órgãos legislativos, judiciais e administrativos, congressos, simpósios, colóquios, ...) responsáveis pelo conteúdo da obra. Assim, o nome do/a autor/a será, conforme os casos, constituído pelo apelido ou pela designação da entidade, que poderá, eventualmente, ser substituída pela correspondente sigla desde que ela seja explicitada na lista das Referências Bibliográficas.

⇒ Citações bibliográficas

- Para referir apenas um autor e uma obra:
 - (Silva, 1985)
 - (CEE, 1982)
 - (ONU, 1999)
- Para referir várias obras de um mesmo autor:
 - (Mendonça, 1990; 1992)
- Para referir vários autores e várias obras:
 - (Silva, 1985; CEE, 1982; ONU, 1999)
- Para referir dois autores e uma mesma obra:
 - (Silva e Correia, 1990)
- Para referir três ou mais autores e uma mesma obra:
 - (Silva et al., 1990)
- Para referir obras diferentes com autoria e data de publicação iguais:
 - (Melo, 1992a)
 - (Melo, 1992b)
- Para referir também a página ou páginas:
 - (Silva, 1985: 145)
 - (Silva, 1985: 145-178)
 - (Mendonça, 1992: 52 ss.)

Nota: No caso da data não estar disponível, o ano substitui-se por “s.d.”.

⇒ Lista das referências bibliográficas

De acordo com o tipo específico da obra ou contribuição referida, cada entrada deve conter, por esta ordem, os seguintes elementos:

Fontes impressas

1. Livro

1. Autor(es): Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais e incluir o primeiro nome por extenso: Silva, Francisco), seguido de espaço
2. Ano de edição (entre parêntesis) apenas seguida de um espaço
3. Título, em itálico, seguido de ponto final
4. Local de edição, seguido de dois pontos
5. Editor, seguido de ponto final.

Exemplos:

Entrada por autor(es):

- *Um autor*
 - Pereira, Alberto Ramos (1969) *O Sistema de Crédito e a Estrutura Bancária em Portugal*. Lisboa: Gabinete de Investigações Económicas do ISCEF.
- *Dois autores*
 - Maddala, Guy S.; Kim, In-Moo (1999) *Unit roots cointegration and structural change*. Cambridge: Cambridge University Press.
- *Três ou mais autores*
 - Griffiths, William et al. (1993) *Learning and Practicing Econometrics*. New York: John Wiley & Sons, Inc.

2. Obra colectiva

1. Editor(es) literário(s) [Por "editor literário" entende-se o compilador, coordenador ou organizador]: Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais e incluir o primeiro nome por extenso: Silva, Francisco), seguido de espaço
2. Ano de edição (entre parêntesis) apenas seguida de um espaço
3. Título da obra colectiva, em itálico, seguido de ponto final
4. Local de edição, seguido de dois pontos

5. Editor, seguido de ponto final.

Exemplos:

Entrada pelo(s) editor(es) literário(s):

- *Um editor*
 - Cnossen, Samuel (ed.) *Tax coordination in the European Community*. Deventer: Kluwer.
- *Dois editores*
 - Hendry, David; Morgan, Mary (eds.) (1996) *The Foundations of Econometric Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.
- *Três ou mais editores*
 - Hollingsworth, John et al. (eds.) (1994) *Governing Capitalist Economies: performance and control of economic sectors*. New York: Oxford University Press.

3. Contribuição numa obra colectiva

1. Autor(es) da contribuição: Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais e incluir o primeiro nome por extenso: Silva, Francisco), seguido de espaço
2. Ano de edição (entre parêntesis) apenas seguida de um espaço
3. Título da contribuição, com aspas, seguido da palavra “in”
4. Nome(s) do(s) editor(es) literário(s): Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais e incluir o primeiro nome por extenso: Silva, Francisco)
5. Título da obra colectiva, em itálico, seguido de ponto final
6. Local de edição, seguido de dois pontos
7. Editor, seguido de vírgula
8. Páginas correspondentes à contribuição (página inicial e página final separadas por hífen) seguindo-se ponto final.

Exemplos:

- *Um autor*

- Georgescu-Roegen, Nicholas (1986) “Man and Production” in Baranzini, Manuel; Scazzieri, Rita (eds.) *Foundations of Economics — Structures of Inquiry and Economic Theory*. Oxford: Basil Blackwell, 247-280.
- *Dois autores*
 - Jacquemin, Amélia; Slade, Maria (1989) “Cartels, collusion, and horizontal merger” in Schmalensee, Richard; Willing, Robert (eds.) *Handbook of Industrial Organization*. Amsterdam: North-Holland, 259-327.
- *Três ou mais autores*
 - Solow, Robert (1988) “Comments from Inside Economics” in Klamer, Albert et al. (eds.) *The Consequences of Economic Rhetoric*. Cambridge: Cambridge University Press, 31-37.

4. Artigo em publicação periódica

1. Autor(es) do artigo: Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais e incluir o primeiro nome por extenso: Silva, Francisco), seguido de espaço
2. Ano da publicação (entre parêntesis) apenas seguida de um espaço
3. Título do artigo, com aspas, seguido de espaço
4. Título da publicação periódica, em itálico, seguido de ponto final
5. Indicação do volume e/ou número, seguido de vírgula
6. Páginas correspondentes ao artigo (página inicial e página final separadas por hífen) seguindo-se ponto final

Exemplos:

- *Um autor*
 - Pasinetti, Louis (1983) “The accumulation of capital” *Cambridge Journal of Economics*. 3-4, 405-411.
- *Dois autores*

- Modigliani, Ferdinand; Miller, Mark (1958) “The cost of capital, corporation finance and the theory of investment” *The American Economic Review*. 48, 261-297.
- *Três ou mais autores*
 - Abel, Andrew et al. (1989) “Assessing Dynamic Efficiency: Theory and Evidence” *Review of Economic Studies*. 56(1), 256-278.

Fontes de internet

1. Livro

1. Autor(es): Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais: Silva, Francisco e incluir o primeiro nome por extenso), seguido de espaço
2. Ano de edição (entre parêntesis) apenas seguida de um espaço
3. Título, em itálico, seguido de ponto final
4. Local de edição, seguido de dois pontos
5. Editor, seguido de vírgula
6. URL, seguido de espaço
7. Data da consulta entre parêntesis rectos, seguido de ponto final

Exemplo:

- Pereira, Alberto Ramos (1969) *O Sistema de Crédito e a Estrutura Bancária em Portugal*. Lisboa: Gabinete de Investigações Económicas do ISCEF, www.norad.org/pdf [12 de Julho de 2006].

2. Artigo

1. Autor(es) do artigo: Apelido, Nome (utilizar maiúsculas apenas nas iniciais e incluir o primeiro nome por extenso: Silva, Francisco), seguido de espaço [um/a autor/a também pode ser uma organização]
2. Data da publicação (entre parêntesis) apenas seguida de um espaço
3. Título do artigo, com aspas, seguido de espaço

4. informação adicional considerada relevante para a identificação da fonte, seguido de vírgula
5. URL, seguido de espaço
6. data da consulta entre parêntesis rectos, seguido de ponto final

Exemplo:

- Pereira, Alberto Ramos (1969) “O Sistema de Crédito e a Estrutura Bancária em Portugal” Gabinete de Investigações Económicas do ISCEF, www.norad.org/pdf [12 de Julho de 2006].

Observação: Se o artigo for consultado na versão electrónica de uma publicação periódica, devem-se seguir as indicações para fontes impressas.

3. Página oficial

1. Nome da organização, seguida de espaço
2. Ano da publicação (entre parêntesis) seguida de espaço [se houver]
3. título da página, entre aspas, seguido de espaço
4. URL, seguido de espaço
5. data da consulta entre parêntesis rectos, seguido de ponto final

Exemplo:

- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra “WOC” www.fe.uc.pt [12 de Julho de 2006].

Acordos/Tratados e outros documentos oficiais

- a) Se forem emitidos por uma organização internacional, deverá aparecer o nome da organização como “autor”; ***Exemplo:*** ONU (2002).
- b) Se forem emitidos por dois ou mais Estados, deverão aparecer os nomes dos Estados como “autor”, usando-se quando aplicável a sigla atribuída a esses Estados e escrevendo-se por extenso mais à frente; ***Exemplo:*** RPC e Rússia

(2001) *Tratado de Boa Vizinhaça, Amizade e Cooperaçaõ entre a República Popular da China e a Federaçaõ Russa*, assinado em Moscovo a 16 de Julho.

c) Se forem emitidos por muitos Estados, pode optar-se por usar o nome do documento (ou o nome abreviado) em vez do autor, seguido do ano da publicação.

Em qualquer dos casos, caso o documento apenas esteja disponível online (e não em arquivos, por exemplo) deverá incluir-se URL.

Entrevistas

1. Entrevistado/a: Apelido, Nome
2. Ano da entrevista (entre parêntesis) seguido de espaço
3. Local da entrevista, ponto final seguido de espaço
4. Cargo do entrevistado/a, ponto final seguido de espaço
5. Dia e mês

Exemplo:

Mendes, Carmen Amado (2009) Entrevista pessoal. Coimbra, Portugal.
Coordenadora do Mestrado em Relações Internacionais. 12 de Março.

Proposta de tema para dissertação ou relatório de estágio

1. Nome

2. Área de especialização (por favor, assinale)

- Estudos Europeus
- Estudos da Paz e da Segurança
- Estudos de Economia Política Internacional

3. Segundo ano

- dissertação
- relatório de estágio

4. Proposta de tema (máximo 300 palavras)

5. Estágio

Caso se esteja a propor a relatório de estágio, já tem instituição de acolhimento?

Não Que instituição está interessad@?

Sim Qual?

Data de início prevista

Data de conclusão prevista

6. Pertinência do estágio

Explique a pertinência do estágio na instituição em causa no que diz respeito à temática a ser investigada no âmbito do relatório de estágio (máximo 200 palavras)